

007

**EFEITO DO SUBSTRATO E DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE  
*Escallonia montevidensis* (Cham. & Schl.) DC. (Saxifragaceae)<sup>1</sup>**

Fernanda Sereda<sup>2</sup>

Antonio Carlos de Souza Medeiros<sup>3</sup>

Daniela C. Azevedo de Abreu<sup>4</sup>

Informações sobre substrato e temperatura na germinação de sementes de *Escallonia montevidensis* não constam nas Regras para Análise de Sementes. Também não foram encontradas informações a esse respeito na literatura brasileira. Essa arvoreta, de até 5 m de altura, tem potencial de uso na recuperação de áreas degradadas, ao longo das margens de rios e reservatórios. Dessa forma, conduziu-se este estudo com o objetivo de definir o substrato e a temperatura mais adequada para a germinação das sementes de *E. montevidensis*. Os testes de germinação foram conduzidos no BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*. As sementes foram coletadas de 12 árvores em Colombo-PR, no mês de fevereiro de 2003. Foram testados os substratos sobre: areia; papel de filtro; papel mata-borrão; vermiculita; e ágar, nas temperaturas constantes de 20°C, 25°C, 30°C e 20-30°C. Nessa temperatura alternada adotou-se fotoperíodo de 16 horas em presença de luz a 20°C e 8 horas, em escuro, a 30°C. Nas demais temperaturas foi utilizada luz contínua. Adicionalmente, determinou-se o peso de mil sementes e o teor de água das sementes. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5 x 4 (substrato x temperatura), com 8 repetições de 25 sementes. Obteve-se em um quilograma de sementes 60.375.536 unidades, correspondendo a 0,0165g o peso de mil sementes com coeficiente de variação de 3,84% e teor de água de 7,3% (base úmida). As melhores porcentagens de germinação foram obtidas em temperatura de 20°C nos substratos sobre ágar (96,5%), sobre areia (95,0%), sobre papel mata-borrão (95%), sobre papel de filtro (92,8%) e sobre vermiculita (90,0%). Em temperatura alternada de 20-30°C os melhores substratos foram sobre papel de filtro (95,5%), sobre papel mata-borrão (94,5%), sobre ágar (92,5%) e sobre vermiculita (92,5%). Esses resultados não diferiram estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey. A menor porcentagem de germinação foi obtida na temperatura constante de 30°C para todos os substratos, com valores nulos. Conclui-se que o teste de germinação das sementes de *Escallonia montevidensis* pode ser conduzido em substratos sobre ágar e/ou sobre papel mata-borrão nas temperaturas de 20°C e 20-30°C.

---

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido no BASEMFLORE - *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup>3 Pesquisador da *Embrapa Florestas* medeiros@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup>Bolsista de doutorado do BASEMFLORE da *Embrapa Florestas*